

Tópico 5 – Possibilidades de Implementação do Empreender

Neste tópico, estudaremos sobre as Diferentes Oportunidades de Implementação do Programa e o Papel das Instituições nos Estados e Municípios...



Implementando o Programa Empreender

O Programa Empreender e os Núcleos Setoriais são implementados e gerenciados por entidades empresariais de acordo com a estrutura e características de atuação.

Empreender pode ser desenvolvido de forma conjunta ou individual, conforme iniciativa das seguintes entidades:

- Confederação das Associações Comerciais do Brasil – CACB;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- Associações Empresariais – ACE.

Possibilidades de implementação da metodologia

O Programa Empreender é desenvolvido pelas entidades empresariais que fazem parte do Sistema CACB, mas ao longo desses 20 anos sua metodologia tem despertado o interesse de outras entidades que não fazem parte desse sistema. A capacidade de mobilização e de geração de resultados para as empresas participantes e para a entidade, aliados a um valor relativamente baixo de investimento para implementação tornam a metodologia atrativa e viável.

Um dos propósitos do Empreender e de todo o Sistema CACB é a disseminação da cultura associativista. Dessa forma, a CACB entende que a metodologia pode ser implementada por qualquer instituição que tenha interesse e que possua as condições apresentadas neste curso.

Entretanto, a forma de implementação depende também do formato do relacionamento da entidade interessada com a CACB. De modo geral, há duas possibilidades de implementação da metodologia.

Implementação do Programa Empreender

Implementar o Programa Empreender significa seguir as orientações e o passo a passo desse curso. As entidades não precisam necessariamente fazer parte do Sistema CACB, neste caso, devem passar por uma análise inicial da Confederação para verificação dos seguintes aspectos:

Qual a representatividade da entidade no ambiente empresarial?

Como é o relacionamento com as demais instituições de apoio às empresas?

Existe no município associação comercial e empresarial ligada ao Sistema CACB? Qual a postura da mesma em relação ao Empreender e sobre outra entidade assumir a implementação do Programa?

Existe instituição que responde pelo Programa no estado? Como é o relacionamento com a entidade interessada em implementar o Empreender no município?

Além desses aspectos, curso veremos aqui quais critérios são analisados para seleção dos municípios e para avaliação das entidades, que devem ser atendidos para estabelecer o contrato de parceria e para o repasse assistido da metodologia.



Atenção

A entidade deve participar das capacitações organizadas pela Federação e Confederação e repassar as informações sobre o andamento do Programa na em sua cidade.

A entidade deve utilizar o logotipo do Empreender e a plataforma web para fazer a gestão dos núcleos.

Implementação da metodologia

Para as instituições que não compõem o Sistema CACB e não tem interesse em fazer parte da rede nacional do Programa Empreender, a metodologia também pode ser adotada pela instituição. Todavia, neste caso, a CACB não realiza o repasse e não há suporte da Confederação ou Federação na implementação da metodologia. Ademais, a instituição não pode utilizar o logotipo do Programa Empreender e também não tem acesso à plataforma web de gestão dos núcleos.

Esta capacitação na modalidade à distância pode ser acessada por qualquer instituição ou profissional que queira conhecer a metodologia, de acordo com a disponibilidade de vagas.

O papel das instituições na implementação do Empreender

A CACB

A CACB é responsável pelo trabalho de lobby na esfera federal, a formulação de projetos nacionais, a captação de recursos, e a gestão estratégica dos projetos e serviços do sistema.

Juntamente com o SEBRAE Nacional, a CACB formula os projetos para implementação, atualização e manutenção do Empreender no país.

São tarefas da Confederação:

- Elaboração e revisão da metodologia, incluindo o manual e os modelos de documentos para a implementação do Programa;
- Repasse da metodologia e qualificação permanente dos atores, principalmente os Coordenadores estaduais e os multiplicadores da metodologia;

- Formatação e gestão dos processos de adesão ao Programa pelas entidades estaduais e municipais, incluindo a definição dos critérios para seleção das entidades e municípios;
- Acompanhamento e suporte às ACE e aos Coordenadores Estaduais;
- Monitoramento e avaliação dos resultados alcançados pelas ACE e pelas empresas participantes dos Núcleos;
- Disponibilização de instrumentos de gestão para gerenciamento do Programa pelas ACE, como portal e sistema web;
- Criação e disponibilização de metodologias de capacitação de Consultores de Núcleos, presenciais e/ou à distância;
- Padronização da identidade visual do Programa Empreender;
- Promoção e realização de ações para fortalecimento do Programa no país como seminários de avaliação com os Coordenadores estaduais e encontros com os Consultores para compartilhamento de experiências.

Um dos grandes desafios da Confederação é a integração das diversas Federações que, por apresentarem realidades econômicas e culturais diversificadas, representam frequentemente opiniões e demandas diferentes.

As entidades empresariais nos estados

Nos estados, o Empreender é geralmente implementado pelas Federações das Associações Comerciais e Empresariais do sistema da CACB.

As Federações representam os interesses do empresariado no âmbito do estado, formulando projetos estaduais e captando recursos, além de darem apoio as ACE na implementação dos projetos nacionais, estaduais e locais. Ademais, devem identificar experiências bem-sucedidas nas ACE e disseminá-las por meio das Federações e da Confederação.

Dentre as principais tarefas das Federações, podemos destacar:

- Seleção, sensibilização e eleição dos municípios e ACE para implementação do Empreender;
- Realização do processo de seleção dos Consultores locais;
- Capacitação dos Consultores na metodologia e apoio para a atualização constante desses profissionais em áreas afins;
- Suporte às ACE e aos Consultores locais, disponibilizando, quando possível, Consultores Regionais;
- Gestão, monitoramento e avaliação dos resultados alcançados com o Programa no estado.

As Federações também podem promover ações de integração entre entidades e Consultores, para compartilhamento de experiências e colaboração quanto à metodologia.

As entidades empresariais locais

As entidades empresariais locais são as menores células territoriais dos sistemas empresariais e trabalham diretamente com o empresariado. Seu papel é a promoção de um ambiente empresarial local favorável, a prestação de serviços às empresas e a promoção da cultura associativista. Para alcançar esses objetivos, necessitam do apoio de sua Federação e Confederação para poder garantir uma oferta de serviços e projetos de qualidade.

As entidades empresariais locais são, principalmente, as associações comerciais ligadas ao sistema das Federações das Associações e da CACB. Nos casos dos municípios que não possuam entidades com essa nomenclatura, mas com organismos com as mesmas características de objetivo e estrutura, o Programa pode ser igualmente implementado.

Como as principais entidades empresariais locais são as associações comerciais (ACE), este é o termo utilizado em toda a capacitação.

As ACE também possuem algumas responsabilidades, tais como:

- Prover as condições do ambiente de trabalho para os Consultores e para a realização das ações do Programa;
- Estabelecer e consolidar parcerias para fortalecimento e que possibilitem a sustentabilidade do Programa;
- Seleção dos segmentos, setores e cadeias produtivas para formação dos Núcleos Setoriais;
- Recrutamento, seleção e contratação de Consultores;
- Capacitação dos Consultores e atualização permanente dos profissionais;
- Gestão, monitoramento e avaliação dos resultados do Empreender na ACE.